

**As fronteiras se abrem: as artes do espetáculo e o Círculo de Bakhtin /  
*The Opening of Borders: Performing Arts and the Bakhtin Circle***

Ser ou não ser, eis a questão.

*W. Shakespeare*

*Bakhtiniana* 14(3) apresenta um diálogo entre a obra bakhtiniana e o teatro. A grande área do conhecimento “Linguística, Letras e Artes”, presente na tabela do CNPq, aloca os estudos de teatro em Artes, subdividindo-os em dramaturgia, direção teatral, cenografia e interpretação teatral. Como sabemos, essa classificação tem finalidade eminentemente prática, não tendo como objetivo definir fronteiras nítidas (ou intransponíveis) entre áreas, disciplinas e especialidades. E nossos editores *ad hoc*, Jean Carlos Gonçalves e Dick McCaw, dedicados e competentes estudiosos tanto da obra bakhtiniana como das artes do teatro, logo no início do Editorial avisam: “o universo das artes”, presente nos artigos reunidos neste número, apresenta-se mais amplo do que o próprio teatro. Ou seja, mirando as “artes do espetáculo [...] abriga os campos dos estudos em corpo, teatro, dança, performance, circo, dramaturgia e história, produção e tecnologias da cena (entre outros)” (p.5).

Considerando esse olhar teatral “ampliado”, ao menos dois aspectos podem aqui ser destacados. De um lado, a inclusão da dança no guarda-chuva teatro, assim como suas duas subdivisões, execução da dança e coreografia. Embora, naturalmente, só isso não dê conta de tudo que esse olhar procura alcançar, caso da educação e das tecnologias de cena, por exemplo, tem-se uma medida das muitas especialidades que vão fazendo, de fato, cruzamentos no horizonte dessas artes do espetáculo. De outro, complementando essa tentativa de explicar o olhar teatral ampliado, é possível pensar que o conhecido dilema de Hamlet, evocado na epígrafe, e que lembra a importância do agir, do tomar decisões, do posicionar-se existencial, ética e esteticamente diante dos acontecimentos e do próprio conhecimento, poderia ser posto em diálogo

(aparentemente polêmico) com os conhecidos versos do escritor brasileiro Mário de Andrade “Eu sou trezentos, sou trezentos-e-cincoenta” (ANDRADE, 1955, p.221). Não poucas vezes, entretanto, especialmente na criação e na pesquisa, é preciso enfrentar a multiplicidade alteritária que envolve e caracteriza os eventos de linguagem e sua dinamicidade histórico-estética, como parece ser o caso da diversidade dos objetos de pesquisa aqui reunidos e analisados.

Ainda outro aspecto, bastante inovador para o campo dos estudos das “artes do espetáculo”, se junta às considerações anteriores. É que, para investigá-las, a vertente do conhecimento escolhida, não de forma excludente, obviamente, são os escritos de Mikhail Bakhtin e o Círculo, que até bem pouco tempo raramente eram referenciados nos estudos de teatro. Parece que, de fato, o pensamento bakhtiniano constitui um profundo manancial de reflexões, conceitos e conhecimentos que auxiliam a compreensão de como se constituem os objetos de estudo escolhidos, colocando em diálogo, inicialmente, os três ramos da grande área: *Linguística*, especialmente aquela que se dedica ao discurso; *Letras*, nelas incluindo o repertório da dramaturgia universal e os estudos literários; e, de maneira ampliada, *Artes*. Mas as fronteiras se abrem, ainda, na direção da interdisciplinaridade, certamente com um destaque para a Educação, na medida em que “[C]ada palavra (cada signo) do texto leva para além dos seus limites”, e que “[T]oda interpretação é o correlacionamento de dado texto com outros textos” (BAKHTIN, 2017, p.66).

É especialmente dentro dessa perspectiva dialógica e interdisciplinar que *Bakhtiniana* 14.3 apresenta 9 artigos e uma resenha, de 15 autores representantes das seguintes universidades brasileiras<sup>1</sup>: UFPR – 7 autores; USP – 3 autores; PUC-SP – 1 autor; UNESPAR – 1; UNIVALI/SC – 1; UTFPR – 2; UNIANDRADE – 1; e uma universidade estrangeira, Royal Holloway, University of London. Convidamos, pois, os leitores a saborear e incluir em suas pesquisas esse conjunto que, mais uma vez, dá ao periódico *Bakhtiniana* a oportunidade de participar ativamente da vida cultural e acadêmica brasileira e internacional

Uma alta quantidade de submissões, assim como sua rigorosa seleção, realizada por competentes e colaborativos pareceristas do Conselho e *ad hoc*, permitiu chegar a esse excelente resultado. Internacionalização e visibilidade são exigências das agências

---

<sup>1</sup> Alguns autores pertencem a mais de uma Universidade.

de fomento, da PUC-SP e do SciELO/Scientific Electronic Library Online e, por isso, *Bakhtiniana* mantém-se firme no compromisso de sempre criar possibilidades dialógicas entre a pesquisa ligada aos estudos da linguagem, nacional e internacional. Nesse sentido, agradecemos imensamente o inestimável apoio, auxílio e reconhecimento do MCTI/CNPq/MEC/CAPES e da PUC-SP, por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP) – 2019, neste difícil momento vivido pela educação em nosso país.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. de. Eu sou trezentos... *In: Remate de Males. Poesias completas*. 4.ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1974, p.221

BAKHTIN, M. Por uma metodologia das ciências Humanas. *In: BAKHTIN, M. Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas*. Org., trad., posfácio e notas Paulo Bezerra. Notas da edição russa Serguei Botcharov. São Paulo: Ed. 34, p.57-80, p.66.

SHAKESPEARE. W. *Hamlet*. Ato III, Cena I. *In: William Shakespeare. Teatro completo*. Trad. Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2018.

*Beth Brait\**

*Maria Helena Cruz Pistori\*\**

*Bruna Lopes-Dugnani\*\*\**

*Orison Marden Bandeira de Melo Júnior\*\*\*\**

---

\* Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo, São Paulo, Brasil; Faculdade de Filosofia, Comunicação e Artes - FAFICLA, Departamento de Linguística; Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, São Paulo, Brasil; CNPq; <https://orcid.org/0000-0002-1421-0848>; [bbrait@uol.com.br](mailto:bbrait@uol.com.br)

\*\* Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP/Editora Associada *Bakhtiniana*. Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, São Paulo, Brasil; <https://orcid.org/0000-0003-0751-3178>; [mhcpist@uol.com.br](mailto:mhcpist@uol.com.br)

\*\*\* Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-9440-779X>; [blopesdugnani@gmail.com](mailto:blopesdugnani@gmail.com)

\*\*\*\* Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-7592-449X>; [junori36@uol.com.br](mailto:junori36@uol.com.br)